

ANEXO I – MODELO DE PROJETO DE ENSINO

Perfil do Projeto: **Carga Horária de Trabalho:** **Qual concorrerá à Bolsa (10h ou 20h)?**
 Monitoria 10 horas
 Cunho Educativo Geral 20 horas

Título do Projeto	Estudo e prática de gêneros textuais para os diferentes vestibulares
Professor Responsável	Flavia Hatsumi Izumida Andrade
Coorientador(es)	Jean Carlos da Silva Roveri
Nº de Projetos de Ensino Orientados nos últimos 3 anos	Linhas (Des)Tortuosas - 2017
Data de Ingresso no IFSP:	01/06/2016.

Projeto:

O projeto de Ensino de “Estudo e prática de gêneros textuais para os diferentes vestibulares” é uma proposta de atividade complementar que pode beneficiar os alunos do Ensino Médio do IFSP-Avaré.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2002) sugerem que o trabalho em língua portuguesa em sala de aula seja na perspectiva dos gêneros textuais. Assim, os docentes que ministram aula de gramática e redação no IFSP-Avaré fazem seu trabalho dentro dessa visão de ensino por habilitar os discentes aos diferentes contatos que a linguagem escrita lhes pode apresentar no futuro. Isso faz com que os alunos sejam devidamente letrados, no que se entende de Letramento Crítico (SOARES, 2003; ROJO, 2003). Entretanto, percebe-se que, cada vez mais, alguns vestibulares têm apostado e seguido as normativas apresentadas no PCN para as propostas de redação. Apesar dos grandes vestibulares como ENEM, Fuvest e Unesp ainda investirem no gênero textual dissertativo, outros certames querem, de fato, reconhecer o conhecimento linguístico e de letramento dos alunos egressos do Ensino Médio. Assim, universidades como Unicamp, UEM, UEL, focam suas propostas em diferentes gêneros que, em alguns casos, não conseguem ser explorados na sua totalidade.

Entende-se por gênero a composição, o tema e o estilo que um texto apresenta ao circular na sociedade. Ele é desenvolvido, inicialmente por Bakhtin (2006) em seus ensaios e publicado em 1979. Para o autor, o emprego da língua efetua-se em formas de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos por integrantes de um campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo não só pelo seu conteúdo ou pelo estilo de linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos linguísticos usados, mas por sua construção composicional. Essa tríade, tema, estrutura e estilo, estão indissociavelmente imbricados no enunciado e são determinados pelas condições de produção do discurso. Assim, os textos se materializam em gêneros, demonstrando os diferentes lugares ocupados na sociedade, a saber: o texto científico, o publicitário, comentário virtual, carta, etc.

Inicialmente, Bakhtin (2006) havia delimitado os gêneros discursivos a poucos, mas já salientava em sua

obra a possibilidade de transgressão da estrutura composicional de acordo com o propósito. Vemos como isso está presente na sociedade atual: uma carta não apresenta as mesmas características de 50 anos atrás, mas foi reconfigurada a partir de novos usos desse gênero, tais como cartas virtuais (e-mail) e respostas de leitores, por exemplo. Outros gêneros que vemos que foram desenvolvidos são os que circulam nas redes sociais e têm sido exigidos pelos vestibulares: comentários, respostas argumentativas, contos curtos, manifestos, cartas de apresentação de campanhas, etc. Todos esses possuem um grande diferencial de não serem contemplados nos materiais didáticos e, portanto, exigem do professor um trabalho diferenciado.

Deste modo, espera-se com esse projeto de Ensino, desenvolver o estudo de gêneros que são pouco trabalhados na escolarização, visto que se configuram como gêneros discursivos e não tipos textuais. Quer-se levar o aluno a conhecer os gêneros que podem e são solicitados por outros vestibulares como Unicamp, UEM, UEL, etc. que fazem parte do objetivo educacional futuro de nossos alunos.

Para que este trabalho seja possível, far-se-á o levantamento dos gêneros solicitados pelos certames e, junto às turmas, quais os vestibulares que os alunos têm interesse em fazer. Após esse levantamento preliminar, buscaremos as propostas dos últimos 10 anos de produção textual e os agruparemos em gêneros a fim de estudá-los (ver quais as estruturas composicionais, estilo, tema apresentam) para depois propor o exercício de escrita. Claro que além desses itens, o conhecimento linguístico será reforçado, com a análise conjunta dos textos produzidos, bem como a argumentação que pode favorecer diferentes gêneros discursivos. De antemão, já se podem estabelecer previamente alguns conteúdos, a saber:

- Gêneros discursivos narrativos: conto, crônica, fábula;
- Gêneros discursivos injuntivos: carta manifesto, convite, campanha publicitária;
- Gêneros discursivos dissertativos: comentário, resposta a postagem virtual, etc.;
- Gêneros discursivos literários: poesia, teatro, etc.

Vale ressaltar que essas são algumas das atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo. Por se tratarem de gêneros discursivos, sempre é possível fazer o desmembramento deles e subvertê-los.

A partir dessa ação, espera-se que os discentes encontrem um espaço a mais para praticar o uso da língua em textos, gêneros discursivos além dos parques horários de aula. Além disso, o(s) bolsista(s) poderão aprender muito com a ação, desenvolvendo saberes os quais levarão para toda vida, visto que serão importantes pontes entre o docente e os demais discentes. Nesse aspecto, acreditamos no trabalho dialógico sócio-interacionista proposto por Vygotsky (1984), por meio do qual é possível o par mais experiente aprender e ensinar o menos experiente.

Cronograma de Execução

Seleção de bolsista	Até 20/3
Levantamento de gêneros e provas vestibulares anteriores	Até 29/3
Início de atividades com análise e produção de gêneros	A partir de ¼
Reuniões com orientador do projeto	Semanalmente, de preferência, às segundas ou terças-feiras
Escrita de relatório	Final dos semestres
Apresentação em eventos	Julho (Congresso Brasileiro de Educação); Novembro (semana de Letras e Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol); Conept

Bibliografia:

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. Trad. P. Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 261- 306 [1950-51].

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *PCN+Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

ROJO, R. H. R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: Um retorno ao trivium? In: SIGNORINI, I. (Org.). *[Re]Discutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 73-108.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: muitas facetas. Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26ª Reunião Anual de ANPED, 2003.

VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente* São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Disciplinas relacionadas:

Disciplina	Curso
LLI - Língua e Literatura Portuguesa 1º anos	Lazer, Mecatrônica e Agroindústria
LLI - Língua e Literatura Portuguesa 2º anos	Lazer, Mecatrônica e Agroindústria
LLI - Língua e Literatura Portuguesa 3º anos	Lazer, Mecatrônica e Agroindústria

Expectativa de atendimentos (se possível, colocar em números):

Turma	Curso
Ensino Médio – 1 ^{os} , 2 ^{os} e 3 ^{os} anos (até 120 alunos)	Lazer, Mecatrônica e Agroindústria

Perfil básico do bolsista ou aluno voluntário:

Para desenvolver o projeto e as atividades previstas, é importante que o(s) bolsista(s) tenha(m) um bom desempenho acadêmico no curso em que se encontrem matriculados no Instituto, possuindo um domínio da língua portuguesa. Deseja-se que seja responsável, comprometido e interessado em questões de ensino/aprendizagem de língua portuguesa. Ainda, espera-se que se comprometa(m) a auxiliar a docente durante a preparação das práticas e acompanhamento das atividades desenvolvidas para os demais discentes. Espera-se que seja proativo e realize o levantamento das necessidades educacionais dos demais estudantes, bem como de materiais para a realização do projeto de ensino.

Rol de disciplinas que o candidato deva estar cursando ou tenha cursado com aproveitamento e que o habilite para realizar as atividades previstas (Pré-Requisitos):

Disciplina	Curso
Língua e literatura portuguesa 1, 2 e 3	Técnico em Lazer, Mecatrônica ou Agroindústria Integrado ao Ensino Médio
Teoria de Aquisição e Aprendizagem de Línguas	Licenciatura em Letras
Leitura e Produção de Texto I, II, III, IV, V	Licenciatura em Letras

Número de alunos que serão selecionados para o projeto: _2 (um bolsista EM e um voluntário do curso de Letras)_____

Atividades Previstas:

Ademais das atividades próprias do projeto de ensino, espera-se que o(s) bolsista(s) possam realizar diferentes apresentações em eventos nacionais, tais como: Congresso Brasileiro de Educação, Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol; Jornada de Letras do IFSP- Avaré; Conept, etc.

Avaré, 12 de março de 2019.

Flavia Hatsumi Izumida Andrade
Professor Responsável

Coordenador de Área/Curso

